

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Globo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 25.01.83

Pg.: \_\_\_\_\_

**Incêndio destrói plantação  
de cacau de índios pataxós**

BRASILIA (O GLOBO) — Um incêndio, cuja causa ainda não foi identificada, destruiu neste fim de semana, na Fazenda São Lucas, 25 pés de cacau e uma área de pastagem, considerada pequena pela Fundação Nacional do Índio (Funai), pertencentes à tribo dos Pataxós.

A informação foi dada ontem, em caráter reservado, por um funcionário da Funai. Segundo ele, o Presidente do órgão, Coronel Paulo Moreira Leal, já solicitou ao Departamento de Polícia Federal abertura de inquérito para apurar o motivo do incêndio.

De acordo com o funcionário da Funai, o incêndio, que não provocou maiores danos à terra por ter sido rapidamente contido, ocorreu próximo à divisa da fazenda São Lucas, com as terras do grileiro Pedro Leite, na reserva indígena Paraguassu-Caramurú.

Ex-Vice-Prefeito do Município de Pau-Brasil pelo PDS, Pedro Leite segundo o funcionário da Funai, é um dos inúmeros possuidores de títulos ilegais de terras encravadas na reserva indígena.

Além disso, Pedro Leite, que se transferiu para o PMDB faltando dez dias para as eleições de 15 de novembro, seria um dos fazendeiros mais revoltados com a

decisão tomada no início deste mês pelo Juiz Lázaro Guimarães, da 2ª Vara Federal de Justiça da Bahia, que garantiu a permanência dos Pataxós na área até o julgamento, no dia nove de fevereiro, do interdito proibitório impetrado pela Funai.

**ÁREA VIGIADA**

Para o Secretário do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Padre Paulo Suess, que só soube do fato na tarde de ontem, é incompreensível como pode ocorrer um incêndio dentro de uma área vigiada em regime de tempo integral por agentes da Polícia Federal.

Quanto ao inquérito solicitado pela Funai, padre Paulo disse que, apesar de o órgão ter agido corretamente no sentido de investigar se o incêndio foi acidental ou não, essas medidas, quando são tomadas para proteger os índios, geralmente resultam em nada.

Apesar de os líderes da comunidade Pataxós estarem aguardando a decisão do Juiz Federal ao interdito proibitório para permitir o retorno à reserva de outros 1.500 índios, informou-se ontem que duas famílias foram recentemente admitidas na Fazenda São Lucas.